

## **RELATÓRIO DE VISTORIA PRELIMINAR EM MOVIMENTO GRAVITACIONAL DE MASSA**

**MUNICÍPIO** Quatro Barras

**DATA DA OCORRÊNCIA** 26/06/2013

**DATA DA VISTORIA** 05/07/2013

**SOLICITANTE** MINEROPAR E CEDEC

**LOCAL** AV. Dom Pedro II, Bairro de Itapira

**COORDENADAS** E-695438 e N-7192508

**REALIZAÇÃO** Geólogos Rogerio da Silva Felipe, Edir Edemir Arioli, Diclecio Falcade (MINEROPAR) e Eng. Ambiental Poliana Pederiva (Prefeitura).

**OBJETIVO DA VISTORIA:** Avaliar e cadastrar movimentos gravitacionais de massa provocados pelas fortes chuvas ocorridas no final de junho de 2013.

**DESCRIÇÃO SUMÁRIA** : Constatamos várias trincas no acostamento, bem como no leito asfaltado da avenida.

São trincas abertas, formando um feixe com aproximadamente 30 m de comprimento por 5 m de largura. Essas trincas apresentam pequenos abatimentos.

Observando a encosta na qual encontram-se as trincas, não constatamos indícios de escorregamento, mas grandes sulcos erosivos, provenientes do lançamento das águas pluviais da Avenida Dom Pedro II sobre uma superfície aplainada proveniente de corte e aterro, na qual está programado um possível loteamento.

**DIAGNÓSTICO PRELIMINAR:** pelo que observamos, as trincas atingiram o aterro e/ou sub-leito da avenida, podendo também ter ocorrido no leito propriamente dito (argila da Formação Guabirotuba), mas não visível no local da ocorrência das trincas na encosta dessa estrada. Esse fato não impede que no futuro haja escorregamento no local, se houver recorrência de fortes chuva e não seja tomada nenhuma providência no conserto e/ou proteção da encosta no local.

### **RECOMENDAÇÕES A DEFESA CIVIL E À PREFEITURA**

Recomendamos o conserto imediato no local, construindo uma calçada com captação das águas da chuva ou outra obra de arte que não permita o escoamento das águas pluviais na encosta da estrada como um todo. Caso haja necessidade de escoar essa água para essa encosta, construí-la dentro de normas técnicas que não permitam a erosão tanto nessa encosta como no corte e aterro situados a jusante da mesma.

Recomendamos a revegetação da encosta

Considerar a bacia na qual está inserida a encosta submetida à vistoria como de alto risco a deslizamentos e a erosão. É recomendável declarar a área como APP, no Plano Diretor Municipal, para evitar intervenções prejudiciais à segurança, como a que deflagrou o acidente ora avaliado.



Trincas abertas no acostamento da avenida.



Corte na base da encosta da estrada - argila esmectita da Formação Guabirotuba.



Sulcos erosivos com assoreamento.



Sulcos de erosão e assoreamento do terreno provenientes da água da chuva escoada da avenida localizada na parte alta da foto, onde estão os postes e fios elétricos.

Rogério da Silva Felipe

Edir Edemir Arioli

Geólogo CREA: 6386-D PR

Geólogo CREA: 5717-D RS

CREA:170269667-2 NAC.

Diclecio Falcade

CREA: 5918-D PR

CREA:170269969-2 NAC.